

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.ª SÉRIE/EM

A Recuperação é uma estratégia do processo educativo que visa à superação de dificuldades específicas encontradas pelo aluno durante a Etapa Letiva.

Trata-se de uma oportunidade para que o aluno possa desenvolver as competências e as habilidades contempladas nos componentes curriculares e, dessa forma, alcançar o desempenho esperado.

Segue abaixo a relação de Objetos de Conhecimentos e Habilidades que serão verificadas na Avaliação de Recuperação.

PRÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA, INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (ORAIS, ESCRITOS, MULTISSEMIÓ- TICOS)	Figuras de linguagem	Competência de área 6 – Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação. H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
	Funções da linguagem	H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
	Variações linguísticas	H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
	Morfossintaxe - Classes de palavras	Competência de área 7 – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
	Substantivo	H21 – Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
	Adjetivo	H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
	Artigo	H23 – Inferir, em um texto, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
	Numeral	Competência de área 8 – Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
	Pronome	H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
	Verbo	H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
Preposição		
Conjunção		

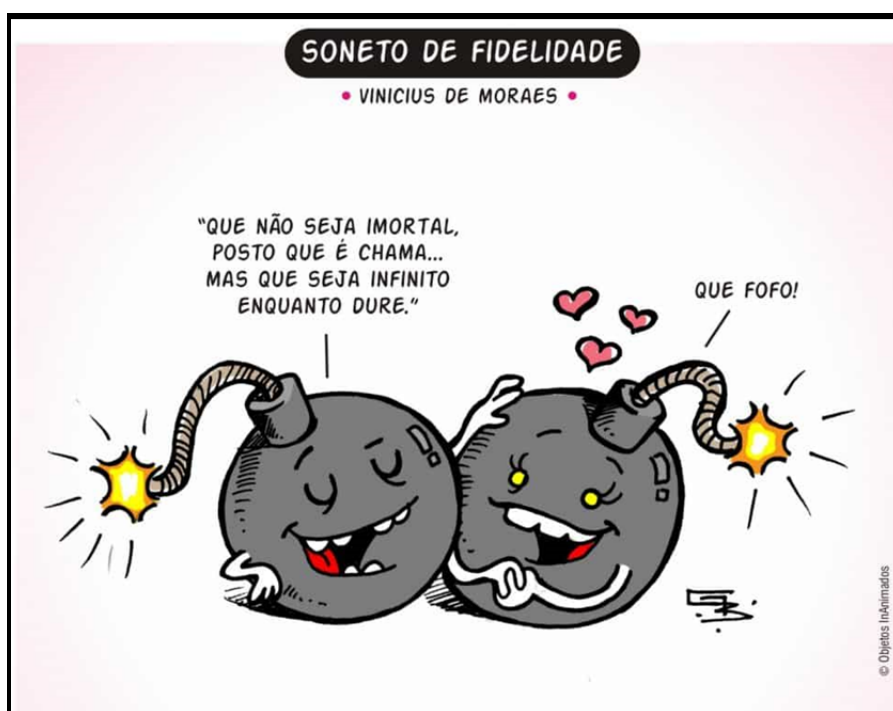
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Contos sobre o amor e suas variações – Machado de Assis (Análise linguística/semiótica)
O cortiço – Aluísio Azevedo (Análise linguística/semiótica)

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

01. **EXPLIQUE** de que maneira a predominância de verbos no pretérito ajudam a apresentar o perfil da personagem João Romão no primeiro capítulo da obra *O cortiço*, de Aluísio de Azevedo.
02. Leia o cartum.

TEXTO I



Disponível em: [www.objetosinanimados.com.br//.soneto de fidelidade – Vinicius de Moraes/](http://www.objetosinanimados.com.br//.soneto-de-fidelidade-Vinicius-de-Moraes/). Acesso em: 25 ago. 2019.

- I. Qual é a figura de pensamento empregada nos versos de Vinicius de Moraes (Texto II)?
- II. **EXPLIQUE** de que maneira o emprego dessa figura de pensamento, aliado à linguagem não verbal e ao título, participa da construção do humor nesse cartum.
- III. **IDENTIFIQUE** nos versos as conjunções e **EXPLIQUE** o emprego desses elementos coesivos no texto.

TEXTO II

A cartomante

Hamlet observa a Horácio que há mais cousas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.

— Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...

— Errou! interrompeu Camilo, rindo.

— Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...

Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

— Qual saber! tive muita cautela, ao entrar na casa.

— Onde é a casa?

— Aqui perto, na Rua da Guarda Velha; não passava ninguém nessa ocasião. Descansa; eu não sou maluca.

ASSIS, Machado de. **Contos sobre o amor e suas variações**. (Org.) GUIMARÃES, Hélio. São Paulo: Edições SM, 2017 (Fragmento).

03. Para produzir um texto coeso, diversos são os mecanismos que podemos utilizar, entre eles, os pronomes.

- I. **IDENTIFIQUE** no texto dois exemplos de pronomes pessoais do caso oblíquo e um exemplo de pronome relativo.
- II. **EXPLIQUE** de que maneira esses pronomes são utilizados para estabelecer a coesão referencial.
- III. **EXPLIQUE** o emprego das conjunções destacadas no texto.

04. Releia esta passagem.

Hamlet observa a Horácio que há mais cousas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.

(ASSIS, **A cartomante**).

- I. **EXPLIQUE** os sentidos que os artigos indefinido e definido “uma” e “a”, destacados no trecho acima, atribuem aos substantivos a que se referem.
- II. Nos enunciados “Hamlet observa a Horácio...” e “Era a mesma explicação que dava a bela Rita...”, As expressões linguísticas destacadas apresentam a mesma classe de palavras? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

05. Releia este fragmento.

— Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...

(ASSIS, **A cartomante**).

I CLASSIFIQUE as formas verbais (modo e tempo) empregadas nesse fragmento.

II EXPLIQUE como essas formas verbais contribuem para expressar o estado emocional de Rita.

TEXTO III



CAMARGO, José Eduardo. **O Brasil das placas**: viagem por um país ao pé da letra. São Paulo: Panda Books, 2007. p. 18.

06. **IDENTIFIQUE** e **CLASSIFIQUE** as formas linguísticas empregadas nos versos para exprimir hipótese.

I. Nos versos acima, o autor emprega as expressões **para a esquerda** e **pra direita** de forma lúdica.

II. **EXPLIQUE** o sentido criado pelo jogo de palavras, considerando o contexto em que ele ocorre e a função sintática desempenhada por essas expressões.